



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 32, Edição 1666
16 a 22 de março de 2015



www.cininform.com.br



WhatsApp: (79) 9647-3370
E-mail: ouvidoria@cininform.com.br

CIDADE

CADERNO 1 | 9

TURISMO

Monumento em homenagem a Inácio Barbosa fica visível na Orla da Atalaia

Termo de Ajustamento de Conduta assinado no Ministério Público Estadual resolveu o problema da inadequação das 12 barracas que obstruíam a visão do bem público tombado

■ No último dia 25 de fevereiro foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC -, no Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE -, para promover a retirada das 12 barracas irregularmente instaladas à frente do Monumento aos 150 anos da Cidade de Aracaju.

De acordo com o MP/SE, as barracas impediam a visibilidade do monumento em homenagem ao fundador da Capital, Inácio Joaquim Barbosa, que é tombado através do Decreto nº 24.149, de 21 de dezembro de 2006.

Assinaram o acordo o presidente da Associação dos Vendedores dos Lagos da Orla da Atalaia - Avelopa - José Denilson Viana Nunes; o presidente da Emsetur, José Roberto de Lima Andrade; o procurador da OAB/SE, Sérgio Ricardo Souza Bezerra; e as promotoras de Justiça, Adriana Ribeiro Oliveira e Mônica Antunes Rocha Rigo da Silva.

MULTA

O TAC, além de determinar a retirada das barracas até o dia 9 de março - o que já foi cumprido pelos associados da Avelopa - arbitra multa diária no valor de R\$ 3 mil, caso haja descumprimento.

A Emsetur acordou não



FOTOS ARNON GONÇALVES

Com desobstrução do espaço monumento ganha visibilidade

mais autorizar ou permitir que seja instalado qualquer objeto ou construção que impeça ou reduza a estrutura, o estilo, a estética e a visibilidade do monumento. E nem permitir a colocação de anúncios ou cartazes sob pena de pagar multa diária no valor de R\$ 3 mil pelo descumprimento.

PROVOCAÇÃO

O pedido para que houvesse a retirada das barracas que estavam impedindo a visibilidade do monumento foi feito a Emsetur pela Academia Sergipana de Letras - ASL.

Segundo o presidente José Anderson Nascimento, a Academia mantém desde 2006 um termo de cooperação com o Estado de Sergipe para figurar como curadora dos monumentos da Orla.



José Anderson: "Sugerimos ao Governo que fosse desobstruída"

"Sugerimos ao Governo, por meio da Secretaria da Cultura, que fosse desobstruída a frente do monumento", diz.

"No momento em que se coloca barracas na frente de

um monumento se retira a característica dele", afirma. Ele ressalta que a ASL é curadora do patrimônio e tem a função de fiscalizar.

José Anderson também lem-

bra que partiu dele a preocupação com o tombamento. "Quando foi formalizado esse convênio para a curadoria sugeri ao então governador João Alves para que fosse tombado como patrimônio cultural do Estado, porque uma vez

tombado a proteção seria do Ministério Público", revela.

Essa preocupação se deu por causa do risco a depreciação. "O único dano causado ali foi que deceparam há quatro anos atrás a mão direita de Dom Pedro II, que já foi reconstruída", diz. ■